

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 15 | Edição 150 | Novembro/2023



**SUINOCULTURA:
SENAR CRIA NOVO TREINAMENTO E
RIO VERDE É ESCOLHIDA PARA DAR O PONTAPÉ**

MILHO
TIGUERA

NOVA SAFRA



SEJA UM
ASSOCIADO



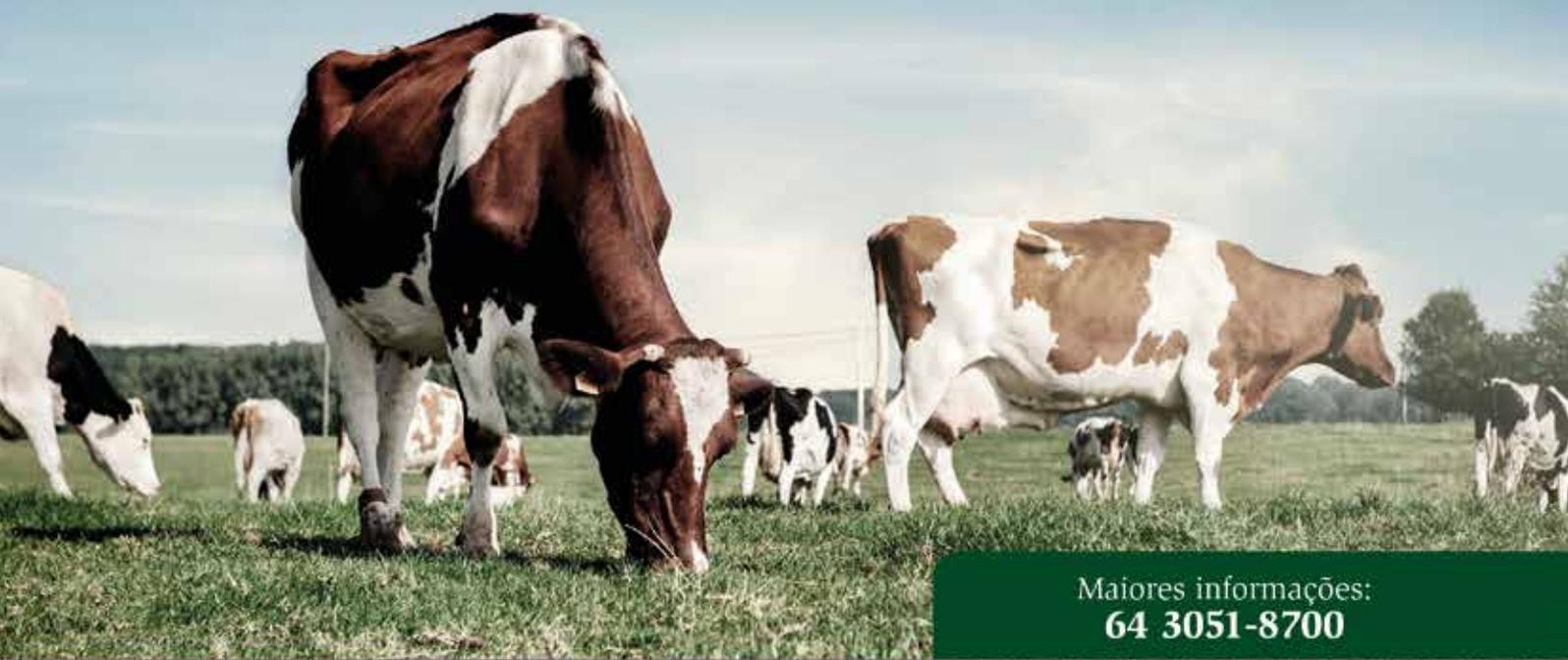
Sindicato Rural
de Rio Verde



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro Rural	6
Equatorial: Diretoria protocola ofício com cobranças	10
SRRV e entidades do agro se reuniram para debater estratégias de controle do milho tiguera	12

AGRONEGÓCIO

Artigo: Saúde mental na adolescência	14
GSET: Segurança do trabalho no campo	15
Artigo: O adicional de periculosidade na atividade rural	20
Goiás deixou de queimar 23% de área em 2023	21
Nova safra: Os mesmos desafios?	23

CURSOS

À Conquista da França	24
Prevenção de acidentes com defensivos agrícolas - NR31.7	26

EQUOTERAPIA

Melhores do ano: festa das crianças	28
-------------------------------------	----

CULINÁRIA

Panelinha Goiana	30
------------------	----



16

Suinocultura: Senar cria treinamento e Rio Verde é escolhido para dar o pontapé



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **TRIÊNIO 2022/2025**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTES

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTES

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Bruccei
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTES

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

FALA DO PRESIDENTE SUINOCULTURA: TREINAMENTO PIONEIRO

ANO 13
EDIÇÃO 150
NOVEMBRO DE 2023

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Maria Laura de Melo

FOTOS

Maria Laura
Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

Presidente
Olávio Teles Fonseca

O Brasil tem uma cadeia produtiva extremamente organizada e focada na qualidade de carne e outros produtos provenientes dos suínos. Ela é extremamente importante para o país e nos últimos anos foi um dos setores que mais impulsionou a economia brasileira.

Na cadeia produtiva de criação de suínos está inclusa a produção de grãos, fábricas de rações, os abatedouros, transportadores, frigoríficos, distribuição, medicamentos e o consumidor final. E aliado a tudo isso, está a pesquisa e desenvolvimento, que age em todas as partes da cadeia, dando suporte ao produtor e a agroindústria, buscando resultados e tecnologias para fornecer um produto de qualidade, acompanhando as normas de sanidade, produção e inspeção governamentais.

E foi pensando em tudo isso, que o Senar Goiás resolveu criar o treinamento Suinocultura Tecnificada – Terminação, que tem o objetivo de atender os produtores e parceiros de todo o estado com mão de obra qualificada para tal atividade e por Rio Verde possuir o segundo maior rebanho de suínos do país, ficando atrás somente de Toledo, no Paraná, e também uma das maiores companhias de alimentos do mundo, a BRF, o município foi escolhido para ser o pioneiro neste treinamento e qualificou a primeira turma no final do mês de outubro.

Para o nosso Sindicato Rural, poder formar a primeira turma do treinamento Suinocultura Tecnificada – Terminação, é motivo de orgulho e também de responsabilidade, pois o campo está necessitando de mão de obra qualificada e os produtores rurais tem cada vez mais entendido a necessidade de oferecer salários atrativos para que possam fidelizar colaboradores nas propriedades rurais.

O curso está iniciando e a nossa equipe está pronta para atender o produtor rural e todos os interessados em conhecer mais sobre este setor que tem a responsabilidade de produzir carne de qualidade.

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente



GIRO RURAL

GENÉTICA: PECUARISTA DE RIO VERDE É O 3º MELHOR CRIADOR DA 52ª EXPOINEL

POR MARIA LAURA

Reunindo o melhor da pecuária Nelore, a 52ª Exponiel, a principal exposição de Nelore e Nelore Mocho do Brasil, promovida pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACBN), reuniu cerca de 500 animais em seis dias de evento. O pecuarista rioverdense, Sandoval Filho, levou alguns animais para participarem do Julgamento

do Gado Nelore Mocho e na pista obteve ótimos resultados, como por exemplo, ficando em Terceiro lugar como o melhor criador nacional. O pecuarista tem desenvolvido o melhor da capacidade genética de seus animais, contribuindo para o mercado. “Fizemos a primeira exposição disputando na pista com Nelore Mocho e vieram grandes resultados:

quatro campeões, três reservado campeões e um terceiro lugar. No grande ficamos em terceiro lugar nos machos. Esses prêmios não são só meus e sim do nosso Estado e Município, agradeço a todos que acompanham o trabalho e o que tenho feito pela raça Nelore Mocho e sabem o quanto é difícil buscar um prêmio em Uberaba”.

INAUGURAÇÃO TERMINAL DE COMBUSTÍVEIS

POR MARIA LAURA

A diretoria do Sindicato Rural participou na manhã do dia 26 de outubro, da inauguração do terminal de combustíveis, operado pela DTC - Dinâmica Terminais. O terminal possibilitará o servi-

ço de descarga de combustíveis recebidos através da malha rodoviária, produzindo competitividade logística e de suprimentos, gerando para Rio Verde e região crescimento em larga escala, su-

prindo o mercado consumidor. O terminal será um suporte logístico para o progresso da região e estará conectando Goiás com o restante do país através da ferrovia norte-sul



AS MELHORES MÁQUINAS PARA O AGRONEGÓCIO!

Retroescavadeiras, pás carregadeiras, manipuladores telescópicos Loadall e uma gama de equipamentos para impulsionar sua produção no campo!



BELO HORIZONTE/MG
UBERLÂNDIA/MG
RIO DE JANEIRO/RJ
SERRA/ES
GOIÂNIA/GO
BRASÍLIA/DF

VALENCE
MÁQUINAS



(62) 3412-1303

www.valencemaquinas.com.br

Siga as
nossas
redes
sociais



EQUOTERAPIA: CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS SOBRE O TEA

A capacitação de profissionais e aprimoramento de técnicas para melhor atender as individualidades de cada praticante é importante. O coordenador da Equoterapia Primeiro Sorriso, Alvanir Junior, o fisioterapeuta Jozivaldo Guimarães e o guia Maicon Queiroz par-

ticiparam no último dia 21/10 do curso sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Equoterapia. O curso foi promovido pelo Senar Goiás e Associação Nacional de Equoterapia (ANDE Brasil), para mais de 110 profissionais de 28 Centros de Equoterapia do Estado.

Na oportunidade os participantes puderam aprender mais sobre acolhimento, avaliação, atendimento e acompanhamento da pessoa com TEA, auxiliando, dessa forma, no avanço de seu desenvolvimento biopsicossocial e na qualidade de vida deles e de seus familiares.



FAEG JOVEM REALIZA CAMPANHA DO OUTUBRO ROSA

Com o objetivo de melhorar a autoestima de mulheres em tratamento contra o câncer, o grupo Faeg Jovem realizou no mês de outubro a Campanha Doação de Lápis Outubro Rosa,

que consistiu na arrecadação de verba para a aquisição de maquiagens para os olhos e para os lábios. A campanha viralizou nas redes sociais e o grupo conseguiu ar-

recadar verba para a compra de aproximadamente 600 lápis, sendo eles de olhos e boca. Os lápis foram doados para mulheres em tratamento oncológico.



BATE PAPO COM AUTORIDADES POLÍTICAS

POR MARIA LAURA

Representação institucional dos produtores rurais de Rio Verde, essa é a missão do Sindicato Rural, estar sempre cuidando dos interesses dos produtores rurais é prioridade institucional e por este motivo a diretoria

está sempre em constante diálogo com o poder público municipal e estadual.

Durante o mês de outubro, o presidente do SRRV reuniu-se com o Prefeito Municipal Paulo Faria do Vale e também com De-

putado Estadual Lucas do Vale. As reuniões aconteceram com o objetivo de trocar informações sobre o campo, como por exemplo, infraestrutura, falta de energia elétrica, Fundeinfra e o cenário atual do setor.



EQUATORIAL: DIRETORIA PROTOCOLA OFÍCIO COM COBRANÇAS

■ Por Fabiana Sommer

O pecuarista Sandoval Filho perdeu as contas dos prejuízos da falta de energia na propriedade. No último mês, foram mais de 10 dias sem luz. **“Atualmente estamos trabalhando com quatro geradores, o que significa um alto custo com óleo diesel, além disso estamos tendo que fazer o transporte de água de uma fazenda para a outra, para o gado beber, uma vez que sem energia não é possível bombear o poço artesiano, sem contar os prejuízos dos colaboradores, que tem perdido alimentos, não podem tomar um banho quente”.**

Quem também está com sérios problemas é o produtor rural Augusto Martins que afirma que o campo está vivendo um caos na área da energia elétrica. **“A dificuldade é tremenda também na velocidade do atendimento das demandas, pois na maioria das vezes são até oito dias para solucionar um problema”.**

Com o intuito de tentar encontrar solução para tal problema, o Sindicato Rural de Rio Verde realizou no mês de outubro mais uma reunião com a concessionária. Durante

o encontro, foi protocolado um ofício com demandas dos associados e cobranças duras. **“O Sindicato está lutando há tempos por essa demanda, entra concessionária, sai concessionárias, e lá estamos nós, tentando amenizar e cobrar investimentos e melhorias”**, afirma o presidente Olávio Teles Fonseca.

O vice-presidente do Sindicato Rural Everaldo Pereira salienta que as cobranças serão cada vez maiores. **“A falta de energia é um problema sério e temos como proposta defender os interesses dos produtores e enquanto houverem dificuldades, o sindicato estará cobrando”.**

REUNIÃO COM SINDICATOS RURAIS DO ESTADO

Dando sequência a pauta sobre falta de energia elétrica, dessa vez as cobranças partiram de uma reunião que aconteceu na Federação da Agricultura no dia 19 de outubro. O diretor do SRRV Luciano Jayme Guimarães participou do bate-papo.

O presidente da Equatorial - Lener Jayme, diretores e equipe da empresa, estiveram presentes e ouviram as demandas do setor, que tem sido extremamente prejudicado e anunciaram algumas ações:

a) realização de mutirões, em parceria com

os sindicatos e produtores rurais para a limpeza das redes rurais, objetivando mitigar os problemas de queda de energia no campo, resultando na melhoria do fornecimento de energia elétrica no setor rural em Goiás;

b) ampliação da rede de atendimento próprio, com a implantação de quarenta gerências regionais, tendo disponibilizado a relação dos gestores regionais de relacionamento da empresa aos sindicatos rurais, para que possam aprimorar relacionamento e entrar em contato direto, quando da ocorrência das quedas de energia e de outros problemas que atingirem a rede elétrica, que não forem solucionados a tempo;

c) apresentaram também, os projetos estruturais que a empresa está realizando e que fará nos próximos anos, como a construção de novas redes, trifaseamento das redes monofásicas iniciando em janeiro dois mil quilômetros de rede, construção de novas subestações, trocas ou reforço de postes nas redes existentes, dentre outras, objetivando corrigir os problemas relatados;

d) também buscar garantir novas cargas de energia para novos empreendimentos.



Sementes Maná

CARGAS AGENDADAS VIA SISTEMA COM GARANTIA DE ENTREGA DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO AGRICULTOR.

Localizada em uma das mais importantes BRs do estado de Goiás facilitando a logística de entrega de sementes.



**Sementes
Maná**

sementesmana.com.br



Conheça mais

SRRV E ENTIDADES DO AGRO SE REUNIRAM PARA DEBATER ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DO MILHO TIGUERA

■ Por Maria Laura Melo

O Sindicato Rural de Rio Verde recebeu no dia 05/10 entidades representativas da cultura de milho, que debateram estratégias de prevenção e controle do milho tiguera nas áreas de plantio em Goiás. O milho tiguera ou milho voluntário surge de forma não sazonal nas lavouras atuando como disseminador de doenças e pragas, como a cigarrinha do milho, além de competir com a cultura planejada, por água, luz e nutrientes.

A necessidade de maior atenção ao milho tiguera se deve as chuvas incomuns que ocorrem em algumas regiões no mês de agosto em Goiás, uma vez que o solo ficou mais úmido propiciou esse crescimento do milho tiguera, que é hospedeiro da cigarrinha. A praga é responsável pela transmissão do vírus do enfezamento – que causa grandes prejuízos de produtividade na cultura. O milho é a 2ª maior cultura do Estado e a presença da cigarrinha diminui em cerca de 60% a produtividade da safra.

Durante o bate-papo foram ouvidas sugestões de pesquisadores e produtores rurais, entendendo que a maior necessidade é conscientização sobre a presença desse vetor de doenças, monitoramento constante da área, controle bio-

lógico e o manejo da praga.

O evento contou com a participação dos diretores do Sindicato Rural de Rio Verde, além da Agrodefesa, Sistema Faeg/Senar/Ifag, Prefeitura de Rio Verde, Agro Rattes, Emater, Seapa, Aprosoja, Comigo, UFG, IFGoiano/Campus Rio Verde, Sistema OCB Goiás, CREA Goiás, Associação dos Engenheiros Agrônomos (Aeago), Embrapa, Superintendência Federal de Agricultura (SFA/GO) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).



PROMOÇÃO

CONSÓRCIO PREMIADO CASE IH

CONCORRA A ATÉ 6 TRATORES



Certificado de Autorização SRE/ME N.º 01.029835/2023

**QUANTO + COTAS VOCÊ COMPRAR*
+ CHANCES TEM DE GANHAR!**



REDUÇÃO DE + DE
33% COM DESPESAS
FINANCEIRAS**



ESCOLHA ENTRE
PARCELAS MENSAIS,
SEMESTRAIS OU ANUAIS



QUALIDADE CASE IH
COM A SEGURANÇA DO
CONSÓRCIO PRIMO ROSSI



+ CHANCES DE
GANHAR. POCOS
PARTICIPANTES



SEM JUROS



ADMINISTRADO POR
PRIMO ROSSI



Informações reduzidas,
acesse o regulamento.

 (64) 3606-3513

PLANALTO

CASE IH

ARTIGO

SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA



■ Por **Jennifer Guimarães de Moura - Psicóloga CRP 09/11304 - @psijenniferguimaraes**

A preocupação com a saúde mental dos jovens está cada dia maior, o olhar dos pais sobre os comportamentos e sentimentos dos filhos tem quebrado barreiras para que o acompanhamento psicológico aconteça. Se antes ir ao psicólogo era algo que causava resistência, hoje os adolescentes pedem por ajuda.

A adolescência é um período de transição repleto de desafios emocionais. A pressão para se encaixar socialmente, o surgimento de novas responsabilidades acadêmicas e a busca por identidade podem levar a sentimentos de ansiedade, depressão e isolamento. Além disso, as mudanças hormonais que ocorrem nessa fase podem afetar o equilíbrio emocional dos jovens.

Quando a saúde mental na adolescência é negligenciada, subestimada ou estigmatizada,

podem ter consequências devastadoras, incluindo o aumento do risco de evasão escolar, abuso de substâncias, comportamentos de risco, relações interpessoais prejudicadas e até mesmo o suicídio. Pode ser que os pais não entendam a origem desses sentimentos e acreditem que o lar dispõe de tudo que o jovem precisa, e por isso não conseguem entender o que está acontecendo. Porém, esse entendimento é difícil também para o adolescente, que se sente solitário, mesmo em uma casa cheia de pessoas.

Dar voz ao adolescente é algo necessário, ter um ambiente onde ele se sinta seguro e aceito, pois isso cria o espaço onde ele poderá sentir que é entendido, que é visto como uma pessoa que também tem ideias, sentimentos e projetos pessoais diferentes daqueles que a família idealizou. O escutar com seriedade e respeito é uma forma de fortalecer ainda mais os vínculos afetivos.

Os pais se preocupam com os filhos que se isolam no quarto, ficam presos às telas, e sentem que estão se distanciando. E realmente, um abismo é criado quando a comunicação deixa de existir. Quando não falamos sobre o que sentimos e não olhamos com mais atenção para o que está acontecendo dentro de nós mesmos, o nosso corpo

busca uma forma de falar.

A saúde mental na adolescência é uma questão crítica que merece nossa atenção e ação. Investir no bem-estar emocional dos adolescentes não apenas melhora suas vidas durante essa fase crucial, mas também tem um impacto positivo em seu futuro. Com educação sobre saúde mental, comunicação aberta, acesso a serviços de saúde mental, promoção de estilos de vida saudáveis, podemos apoiá-los a enfrentar os desafios emocionais da adolescência e prepará-los para uma vida adulta saudável e equilibrada.

Se você tem percebido sinais de que o jovem está em sofrimento psíquico, ofereça ajuda, busque por um profissional da psicologia para a assistência adequada, esteja presente. Notar a angústia de alguém e ter uma atitude acolhedora salva vidas.

GSET: SEGURANÇA DO TRABALHO NO CÂMPPO

■ Por Maria Laura Melo

Manter um funcionário na propriedade rural seguindo todos os processos de segurança determinados pela legislação trabalhista, de acordo com o cargo atribuído é responsabilidade do produtor rural, que zelando pela segurança do trabalhador possibilita ganhos de produtividade, previne riscos no ambiente de trabalho e evita desgastes com o poder judiciário. Mas como saber os equipamentos e procedimentos necessários para preservar segurança e saúde de cada funcionário? Contando com os serviços da GSET- Gestão em Segurança do Trabalho, que é uma empresa especializada em minimizar a ocorrência de acidentes, a incidência de doenças ocupacio-

nais, proteger a integridade e a capacidade de trabalho do colaborador.

A empresa está há cinco anos no mercado, é comprometida com o trabalho que desempenha, fornece aos clientes atendimento personalizado e conta com as mais atualizadas soluções e técnicas de gerenciamento em segurança contribuindo para que o produtor rural atenda às exigências legais. Os serviços oferecidos são: Gestão no eSocial dos eventos de SST, Treinamentos em Segurança do Trabalho, Laudo de Insalubridade e Periculosidade, LTCAT - Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho, Higiene ocupacional, Consultoria em segurança do trabalho, Assistência Técnica em Perícias e PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos.

O Sindicato Rural de Rio Verde prezando pela segurança e pensando em beneficiar os associados, estabeleceu parce-

ria com a GSET- Gestão em Segurança do Trabalho, que exclusivamente aos associados fornecerá sem custos a emissão de laudos. **Os associados interessados em saber mais sobre os serviços devem entrar em contato através do 3051-4578 (fixo) ou no (64) 99244-4015 (WhatsApp).**



Troca de Óleo *LUBRIMAIS*

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



SUINOCULTURA: SENAR CRIA NOVO TREINAMENTO E RIO VERDE É ESCOLHIDA PARA DAR O PONTAPÉ

■ Por **María Laura Melo**

Com um mercado de trabalho cada vez mais exigente e com a mão de obra escassa, faz-se necessária a criação de mecanismos que ajudem o produtor rural a obter melhores e maiores resultados na atividade e foi pensando assim, que o Senar-GO criou o treinamento de Suinocultura Granjeira, que tem como objetivo, formar mão de obra qualificada

para atuação nas granjas do estado.

Atualmente, a produção de suínos é uma atividade difundida nos 246 municípios do Estado de Goiás. Segundo dados da Secretaria Estadual de Agricultura, o estado possui o sexto maior rebanho desta cadeia, do país. Nos mais de 70 mil estabelecimentos, produtores goianos desenvolvem a atividade de formas diversas, com variados níveis de tecnologia aplicada. ***“O treinamento Suinocultura Tecnificada -terminação, foi criado com o objetivo de atender os produtores e parceiros de todo estado devido à grande procura de***

granjeiros qualificados para a atividade”, explica o superintendente do Senar, Dirceu Borges, que salienta ainda o déficit de mão de obra em todo o estado, ***“em um setor exigente e marcado por desafios operacionais, a falta de profissionais qualificados é um gargalo para a área de suinocultura Tecnificada no estado, sendo um dos principais motivos para a criação***



do treinamento Suinocultura Técnica- terminação, com a carga horária total de 24 horas, sendo realizado para 16 participantes por turma, totalmente gratuito, onde o participante é capacitado e tem a oportunidade de conseguir trabalho de imediato, devido à grande necessidade”.

O Superintendente do Senar reforça ainda que a tendência de crescimento da produção de suínos em sistemas de integração, pode crescer consideravelmente a médio e longo prazos, sendo assim, aumenta ainda mais a crescente necessidade de demanda destes profissionais capacitados para atuação neste mercado em expansão.

Como berço das boas ideias e das oportunidades, o treinamento de Suinocultura Granjeira nasceu de um projeto criado dentro do Sindicato Rural e é o primeiro do gênero a ser oferecido pelo Senar Goiás em todo o estado. Para tanto o SENAR-GO a

cerca de um ano disponibilizou duas instrutoras que foram treinadas dentro das granjas rio-verdenses. Elas acompanharam os técnicos da BRF, entendendo e se adaptando ao Procedimento Operacional Padrão- POP, estudaram e se preparam para capacitar com qualidade os alunos e futuros granjeiros. O conhecimento repassado aos alunos de todos os treinamentos oferecidos é planejado, prezando pela qualidade e em despertar as habilidades necessárias para a área de atuação. **“Rio Verde possui o segundo maior rebanho de suínos do país ficando atrás somente de Toledo, no Paraná e conta com uma das maiores empresas de alimentos, a BRF/SA, que em parceria com o Senar, apoiou a realização do treinamento nas granjas do município”**, reforça o superintendente.

Nas mais de 260 granjas de Rio Verde, com aproximadamente 1.300.000 mil suínos de 118 integrados, o município necessita desses profissionais qualificados e os suinocultores ofertam salários altos, que ultrapassam a casa dos R\$ 4.000,00. **“O lançamento desse curso aqui em Rio Verde tem grande valia pois vai capacitar profissionais e atender os produtores rurais que estão precisando desse tipo de mão de obra e os participantes desse treinamento sairão capacitados e com grandes chances de arrumar emprego nas granjas da região”**, disse o mobilizador Maxwell Gomes.

O TREINAMENTO

O curso é gratuito abrange aulas teóricas e práticas e a turma é formada por casais, visto que para o trabalho na granja é contratado o casal, que precisará residir na propriedade rural.

Os sete casais inscritos nesse primeiro treinamento acompanharam a rotina granjeira de perto, passando um dia inteiro em uma das granjas de integrado da BRF. Lucilene Rocha e Erenilson Ribeiro são alunos de suinocultura e avaliaram positivamente o aprendizado adquirido. **“Já fizemos outros cursos no Sindicato Rural, mas resolvemos fazer esse para adquirir mais conhecimento caso precise ou surja oportunidade. Gostamos da saber mais sobre os suínos e sobre os cuidados com eles até o abate”**, afirmou o casal.

Taís Fernandes e o esposo são os responsáveis por cuidar da granja utilizada para a aplicação da aula prática em Suinocultura. Ambos acompanharam os alunos e mostraram o funcionamento do dia a dia da atividade. **“Os suínos chegam aqui na granja com 65 dias de vida e vão para o abate com cerca de 190 dias, eu e o meu esposo somos os responsáveis por cuidar deles durante este período, então conferimos diariamente a quantidade de ração dos cochos, para ver se está sobrando, faltando ou se**





está suficiente, fazemos a higienização do ambiente e cuidamos da saúde dos animais. Trabalhamos com granja há 20 anos, estamos criando nossas filhas com o trabalho que fazemos aqui e gostamos de cuidar de suíno”, explicou Taís.

A tecnificação garante melhores empregos, pois dentro das granjas também estão empregadas tecnologias de ponta, além dos demais processos de cuidados com os suínos para garantir produção melhor e uniforme.

Murilo Carrijo é Gerente de Sistema Vertical de Terminação e explicou sobre o processo nutricional dos animais, saúde e a importância do papel dos granjeiros. **“Temos um sistema que recebe leitões a partir de 23 kgs, a ração para esses animais é entregue por um sistema automatizado, onde coloca-se a ração dentro de uma máquina que fará a mistura**

com a água, feito isso, o computador manda para cada baia a quantidade definida pela curva alimentar de cada um dos animais- a curva alimentar inicia com a quantidade mais baixa e vai aumentando, o sistema faz isso diariamente, controlando que todos os animais comam exatamente a mesma quantidade de ração por dia, garantindo que se obtenham lotes uniformes de suínos para o abate”, explicou Carrijo.

Mesmo com a automação dos sistemas, a mão de obra granjeira é necessária pois será

o casal responsável pelo manejo, higienização do espaço e conferência de ração dentro de cada cocho, **“os funcionários da granja são muito importantes, pois são eles que avaliam diariamente após o trato, as sobras de ração ou o consumo dela para que seja feito esse ajuste de consumo ao longo do lote”,** completou Carrijo.



ASSOCIADO DO SRRV AQUI VOCÊ TEM DESCONTO APRESENTANDO SEU CARTÃO

A PARTIR DE
17% de desconto
Exceto nos produtos
que já estão em oferta

DrogaSHOP

Av. Presidente Vargas
prox. a Comigo

20% de desconto



AGRO RAÇA

TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

5% de desconto



64 99676-1375

15% de desconto



(64) 99211-6162 Arthur
(64) 98453-3039 Marciel
(64) 3213-7007

Rua dezoto, N° 1.158, Qd. 47, Lt. 01, Bairro Popular - Rio Verde - GO

20% de desconto



MATERIAS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

10% de desconto
Exceto nos produtos
que já estarem em promoção



15% de desconto



10% de desconto



064 99904-4063 TAYSA.AQUINOJOIAS

10% de desconto



25% de desconto
Cursos e
treinamentos

15% de desconto
Consultoria de RH
e assessoria de RH



10% de desconto



15% de desconto



10% de desconto



20% de desconto



(64) 99995-7999 (64) 3623-8804 Rio Verde-GO



- Parcelar capital em 10X;
- Pacote de tarifas isento de acordo com resolução 3.919 Bacen;
- Isenção da anuidade do cartão (VOZ) todos os benefícios estendidos a parentes de primeiro grau;
- Atendimento personalizado.

ARTIGO

O ADICIONAL DE PERICULOSIDADE NA ATIVIDADE RURAL



■ Por **Nayche Hannan** | **Sócia Aibes Advogados Associados** | **OAB/GO 34.289**
E-mail: naychehannan@aibesadvogados.com.br

Em recente pesquisa, estima-se que cerca de 18 milhões de pessoas se enquadram como trabalhadores rurais, exercendo atividade relacionadas direta ou indiretamente à agricultura, pecuária, agroindústria ou outras atividades correlatas à atividade rural.

Essa classe de trabalhadores movimenta o crescimento do país, razão pela qual faz-se necessário compreender os direitos que lhes são devidos, descritos na CLT e na Lei do Trabalhador Rural, para evitar de incorrer em descumprimento da legislação trabalhista, atraindo eventuais passivos trabalhistas ao empregador.

Nesse artigo, trataremos especificamente do adicional de periculosidade, elucidando em que situações ele é devido a essa classe de trabalhadores no exercício da atividade rural. Constantemente, em nossa rotina de escritório de advocacia, notamos que diversos produtores rurais permitem o manuseio dos combustíveis pelos colaboradores

em sua propriedade sem nenhum cuidado especial, podendo gerar o direito ao pagamento do adicional de periculosidade ao empregado que realiza a função.

Esse adicional é devido ao empregado rural que tem contato com explosivos, inflamáveis ou eletricidade durante a sua jornada de trabalho, no percentual de 30% (trinta por cento) do seu salário, nos termos descritos na NR 16 e já consolidado nos Tribunais.

É sabido que na rotina rural, o abastecimento dos maquinários na maioria das vezes é realizado na própria fazenda, pelos empregados sem nenhuma distinção da função exercida, de forma regular. Por essa atividade, caso esse empregado ingresse com uma ação trabalhista ou em caso de fiscalização do MTE, o produtor rural poderá ser condenado ao pagamento do adicional de periculosidade, no percentual de 30% (trinta por cento) do salário do empregado, lembrando que tal condenação pode abranger os últimos cinco anos trabalhados com reflexos nas demais verbas trabalhistas.

Para evitar que situação similar ocorra em sua propriedade, é de suma importância que o produtor rural adote medidas preventivas quanto a esse assunto.

Dentre as medidas mais eficazes, cita-se o treinamento de toda equipe exigindo o uso diário e correto de todos os EPI's, evitando assim a ocorrência de acidentes durante o exercício das atividades, bem como, a devida orientação dos colaboradores designando a menor quanti-

dade possível de colaboradores para desempenhar essa atividade de abastecimento das máquinas, evitando assim que a maioria dos colaboradores fiquem expostos à esse agente perigoso (inflamáveis e combustíveis), podendo pleitear no futuro a incorporação do adicional de periculosidade à sua remuneração mensal.

Tais adequações tem o condão de proteger os produtores rurais de um significativo impacto na folha mensal de pagamentos de seus colaboradores e até mesmo evitar possíveis demandas judiciais pleiteando não só o adicional em discussão, mas até mesmo indenizações por danos morais e materiais em caso de ocorrência de eventuais acidentes vinculados à exposição aos agentes perigosos.

Dessa forma, caso a sua propriedade se encontre nas situações acima descritas, promova imediatamente as ações preventivas sugeridas nesse artigo, trazendo assim uma maior segurança no dia a dia, em sua atividade rural

GOIÁS DEIXOU DE QUEIMAR 23% DE ÁREA EM 2023

■ Por Maria Laura Melo

A quantidade de incêndios em Goiás durante os meses de seca apresentou redução de 23% comparados com o mesmo período de 2022, em Rio Verde a redução foi de 19%. De acordo com dados divulgados pelo 4º Batalhão Bombeiro Militar, em 2023 foram notificados 7.759 incêndios, enquanto no ano passado o registro chegou a 10.047 incêndios no Estado e em Rio Verde o número caiu de 446 para 364, em hectares 2022 a área queimada foi de 5.687,09 Ha e área Protegida, 73.817,74 Ha, reduzindo em 2023 para 605,00Ha e 3.730,98Ha de área Protegida.

Especialistas apontam que a diminuição das queimadas em Goiás foi em razão da La Niña no fim de 2022 que prolongou o período chuvoso. O climatologista e Prof. Dr. Gilmar Oliveira Santos explicou, **“passamos pelo período com tranquilidade, pois durante os meses mais críticos de seca na região acabamos tendo chuva o que deu umidade para o solo, vegetação e propiciou que não houves-**

sem tantos registros de queimadas, principalmente no final do período de seca”.

Para o Subcomandante do 4º Batalhão Bombeiro Militar, Major Ricardo de Souza Oliveira, em Rio Verde, além do clima outros fatores também contribuíram para menores número de incêndios, como o posicionamento estratégico dos bombeiros, campanhas educativas, planejamento de recursos e o auxílio dos produtores rurais. **“Guarnições de combate foram estrategicamente posicionadas na área urbana de Rio Verde, de forma a atuar imediatamente quando acionado garantindo ação rápida e eficiente, o planejamento de recursos materiais e humanos, visando otimizar seu uso, a ação integrada dos grupos de produtores com recursos próprios, propiciam à Corporação melhor uso dos recursos que estavam a seu dispor, além das campanhas de prevenção aos incêndios com a Operação Cerrado Vivo e a parceria entre SRRV e Prefeitura Municipal”**, explicou o major.

A Comissão de Incêndios do Sindicato Rural de Rio Verde fez um ótimo trabalho contando com a parceria da Prefeitura Municipal de Rio Verde, que contribuiu com o Fomento de apoio a prevenção e auxílio no combate aos incêndios, Corpo de Bombeiros Militar e as empresas de TRR, Petrório, Masut e Grupo Decio que emprestaram caminhões pipa.

A umidade foi crucial para o período, mas as ações da comissão, bombeiros e dos produtores rurais também ajudaram, incentivando a prevenção e se mantendo em alerta durante

todo o período. Para o diretor do Sindicato Rural de Rio Verde e Presidente da Comissão de Incêndios, Vanderlei Secco, o balanço foi positivo, queimando menos hectares. **“O nosso trabalho vem a cada ano se desenvolvendo, os produtores rurais, as empresas e a sociedade estão mais conscientizados. Os incêndios diminuíram muito nesta seca haja visto que as empresas aéreas no ano passado ultrapassaram 300 horas de voo e este ano não chegou a 70 horas de voo nos combates, isso é mais uma das ações que mostram que a comissão está prestando um belo trabalho dentro do nível do município e dos produtores”**, explicou o presidente da comissão.

O trabalho continua e vale lembrar que além de elementos climáticos como La Niña e El Niño, os aceiros, caminhões pipa, brigada de incêndios, capacitação de funcionários para agirem em situações de incêndios e educação ambiental, são importantes para a prevenção e combate de incêndios.

PROMO WEEK

CONSÓRCIO DO SICOOB



A maior promoção de
Consórcio Sicoob

DE 07 A 14/11

Descontos de até

15% na taxa de
administração.

Procure uma de nossas
agências Sicoob Unidades e
reserve sua carta de crédito.

EM RIO VERDE

Agência Praça 05 de Agosto 64. 3623-5005

Agência Bairro Popular 64. 3623-4368

Agência Buriti Shopping 64. 2142-7702

 **SICOOB**
Unidades

NOVA SAFRA: OS MESMOS DESAFIOS?

■ Por Fabiana Sommer

A safra brasileira de grãos no ciclo 2023/24 já iniciou e diante de todas as projeções e dados que são lançados, alguns questionamentos rondam a cabeça do produtor rural que tem tentado anualmente driblar as intempéries e fazer uma safra satisfatória.

De acordo com os primeiros levantamentos da Conab, a soja, principal grão cultivado no país, deverá ter um crescimento tanto na área como na produtividade, mas em uma velocidade menor que o registrado no último ano-safra. Mas, é preciso ter cuidado pois vários fatores poderão influenciar nos dados, como por exemplo o clima e também os preços.

O produtor rural tem vindo de safras com custos elevadíssimos e isso fez com que muitos freassem um pouco e investissem menos, esse é o caso de João Marques, que não fez aquisições para esta safra e ainda vê o momento com cautela. **“Eu e meu irmão possuímos uma área de 400 hectares, para esta safra, mantivemos esse montante e resolvemos não fazer nenhum investi-**

mento devido as dificuldades de comercialização, pois como os preços baixaram, o produtor está com baixa liquidez, perspectiva de ganho ruim, então vendo isso não fizemos nenhum investimento e nem aumentamos a área. A expectativa não é boa para essa safra teremos que nos contentar em empatar, mas temos que suportar as dificuldades para se manter na atividade”.

De acordo com o consultor de mercado Ênio Fernandes, o produtor rural deverá estar bem atendo a partir de agora, primeiro com o clima que poderá afetar a safra pois os dados revelam que os meses de novembro e dezembro podem ser de redução no volume das chuvas e também dos preços projetados para 2024. **“Os preços projetados deixam uma margem extremamente estreita ao produtor. Ano que vem será o ano da produtividade, então é preciso investir em produtividade para conseguir ter resultados positivos. A produtividade nessa safra será mais importante do que a comercialização, uma vez que as margens estão muito apertadas. Não será a comercialização que irá nos salvar e sim produtividade”.**

O presidente do Sindicato Rural Olávio Telles Fonseca reforça que o produtor rural precisa estar cada vez mais atento e buscando informações e fontes confiáveis para tocar a atividade, principalmente porque vários fatores poderão estar conflitantes. **“Não podemos esquecer**



que o mundo está passando por guerras que podem afetar a safra brasileira. De um lado temos a guerra entre Israel e Hamas, apesar de serem países que não produzem muita coisa, as consequências podem vir sim, uma vez que possuem um estreito que é muito utilizado pra transportar petróleo e pode impactar no preço do mesmo. Já Ucrânia e Rússia, sobe preço da energia, também sobe preço do petróleo, que no final do dia aumenta os custos do óleo e disponibilidade do óleo. Então, podemos ter problemas de fornecimento de óleo diesel e consequentemente afetar a safra”.

À CONQUISTA DA FRANÇA

Queijaria assistida pelo Senar Goiás tem produto reconhecido como um dos melhores do mundo em concurso internacional

■ Por Ravena Oliveira

O Rio Dourado que margeia a fazenda Santa Bárbara, em Cromínia, foi homenageado dando nome ao queijo com casca que remete a essa tonalidade. A cor se sobrepõe ao recheio claro, de textura macia e sabor leve. É um excelente acompanhamento para vinhos e sempre bem-vindo com um cafezinho. Mas o melhor é saborear um produto artesanal, fabricado em solo goiano, e que recebeu o prêmio Bronze 2023, no Le Mondial du Fromage et des Produits Laitiers, realizado na França no mês de setembro. Somente duas queijarias de Goiás conseguiram reconhecimento na competição.

Feito de leite fresco e fornecido por vacas criadas a pasto com suplementação de silagem e ração, além de água fresca

e com descanso na sombra de árvores, o meia curatem maturação de até 45 dias em uma sala especial da Queijaria Santa Bárbara. Ele conquistou o título no concurso em que 200 jurados analisaram mais de 1.600 queijos, levando em consideração: aparência, aroma, sabor e harmonia.

“É indescritível a sensação de ter um queijo premiado na França. No total, foram 1.640 queijos participantes do concurso. O nosso é um dos melhores do mundo! Então é uma satisfação muito grande. É a confirmação que conseguimos o equilíbrio de aroma e sabor. Apesar de ser um queijo madurado, ele não é tão picante. O melhor jeito de exemplificar é dizer que quando você come, você quer continuar comendo. A dedicação e a qualidade do leite são os responsáveis pelo sucesso do queijo Dourado”, conta Paulo Mattoso Cardozo, uns dos três irmãos responsáveis pela propriedade e queijaria.

Além de Paulo, que se dedicou à criação do queijo, Fábio Mattoso, que é médico veterinário, cuida da saúde das vacas. **“A alimentação é fundamental para ter um leite de**

qualidade para a fabricação dos queijos. A silagem é de milho produzido aqui na fazenda. Elas comem uma ração com uma certa quantidade de proteína para ter uma produção melhor de leite com uma melhor qualidade de gordura, de proteína. Nós fazemos a CCS, que é a contagem de células somáticas. É uma importante ferramenta que indica a saúde da glândula mamária de vacas leiteiras. Então, mensalmente coletamos amostras individuais dessas vacas e enviamos para um laboratório. Todos esses cuidados contribuem para um produto de primeira”, detalha Paulo.

José Luiz completa o trio de irmãos com atividade na

com combustíveis de **qualidade** o agro continua a crescer!

TRR **Petrorlo** RIO VERDE | (64) 3621-4956
Diesel e Lubrificantes RODOVA QO 174, KM 03 A ESQUERDA

fazenda. Ele é responsável pelo funcionamento da parte técnica da propriedade. **“Eu me preocupo mais com a manutenção de equipamentos e em criar soluções que nos atendam. Por exemplo, a ordenha foi fabricada aqui na fazenda. É um pouco diferente das outras, é uma ordenha com bezerro ao pé. Nós tiramos o leite com o bezerro ao lado da vaca. Acreditamos que isso contribui para uma melhor qualidade do leite, já que sempre prezamos pelo bem-estar animal”**, conta.

Cuidando dessa parte de estrutura, ele também está junto dos irmãos no processo de adequação da queijaria para conseguir o Selo Arte. Todas as etapas estão sendo acompanhadas pela Assistência Técnica e Gerencial do Senar Goiás na cadeia da Agroindústria, nesse caso, realizada pelo técnico de Campo, Allan Passos. O processo deles está bem adiantado, em fase final de aprovação. **“Na sequência, a gente já vai partir para a parte das construções, das adequações da queijaria. Em seguida solicitamos a parte da verificação, da vistoria final. Então, com o Selo Arte, a queijaria poderá comercializar todos os queijos em todo o território nacional”**, detalha.

Allan reforça que a queijaria já tem o Selo de Inspeção Municipal (SIM), mas o Selo Arte se faz extremamente importante nesse momento de



reconhecimento dos queijos goianos, para expandir a comercialização. **“O queijo goiano já tem uma identidade, assim como tem em Minas. E é muito prazeroso, realmente é uma satisfação muito grande para nós, do Senar Goiás, termos produtores assistidos sendo premiados em concursos internacionais. E esse caso, aqui da queijaria Santa Bárbara, vai mostrar ao produtor que é possível ter essa certificação de uma forma mais simples e descomplicada com a ATeG do Senar Goiás”**, explica,

Aqueles produtores que quiserem conhecer mais sobre o processo para a obtenção do Selo Arte, podem procurar um Sindicato Rural e se informar sobre os grupos de assistência para a cadeia da agroindústria. **“Foi o Senar Goiás que nos incentivou a entrar nesse processo de obtenção do Selo Arte. A gente, até então, achava que não tinha possibilidade, que era um negócio que estava longe do alcance do produtor rural, que não tem muita condição. E a assistência técnica veio mostrar para a gente que temos capacidade, que pode ser feito, que a gente pode fazer alterações na queijaria e com o processo finalizado, agregar valor ao**

leite que hoje está muito desvalorizado para o produtor rural. Então temos que criar um meio para não ter que parar de produção de leite no Brasil”, acredita José Luiz.

Além do Queijo Dourado, a queijaria Santa Bárbara produz frescal, coalho, palitinho, ralado, trança, provolone, ricota e está aprimorando a receita de um tipo italiano com maturação de 120 dias. **“Nós já temos queijos muito apreciados. Sabemos da importância da certificação para o nosso negócio. Mas como a maioria, achávamos que era um negócio muito difícil, muito trabalhoso. Com a ajuda do Senar, hoje já estamos com o processo em andamento na Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), aguardando o retorno deles para dar continuidade nas adequações. Agora não tem limite, nós vamos focar nos queijos especiais, principalmente os de maturação mais intensa, os de casca florida. Tendo o Selo Arte, você tem onde por seu produto, você consegue fazer e vender sem barreira”**, conclui Paulo.



PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM DEFENSIVOS AGRÍCOLAS - NR 31.7

■ Por Fabiana Sommer

Capacitar profissionais para realizar a prevenção de acidentes de trabalho no campo, de acordo com a legislação trabalhista em vigor, destacando a manipulação segura de defensivos agrícolas, esse é o objetivo do treinamento de Prevenção de Acidentes com Defensivos Agrícolas NR 31.7, que foi ministrado no Sindicato Rural nos dias 14, 15 e 16 de setembro, por meio da parceria com o Senar Goiás.

O curso foi realizado para uma empresa que presta serviço de aplicação de defensivos via drone pulverizador e os alunos tiveram a oportunidade de aprender mais sobre as normas de segurança na hora da realização do trabalho. Sob a supervisão da instrutora Jeane

Freitas, foi possível repassar aos participantes noções sobre os tipos e características de defensivos agrícolas, objetivos da Norma Regulamentadora, responsabilidades, obrigações e competências do empregador e empregado, formas de exposição aos defensivos agrícolas, sinais e sintomas de intoxicação com defensivos agrícolas, prevenção contra intoxicações, equipamentos de proteção individual e coletivos e medidas higiênicas durante e pós trabalho. **“Durante esses três dias de treinamento, conseguimos avaliar os riscos do piloto e do assistente na hora da utilização dos drones pulverizadores, bem como constatamos o quanto é importante a utilização correta dos equipamentos de segurança”** disse a instrutora Jeane Freitas.

Um adepto da utilização dos cursos do Senar, Alex Dutra Soares, que atualmente é piloto agrícola de drones disse que foi através dos treinamentos que ele conseguiu um emprego.

“Tive a oportunidade de arrumar emprego na área, mas eu não sabia utilizar o equipamento, então busquei o Senar para me aperfeiçoar e comecei a fazer vários cursos e nunca mais parei. Estou sempre em contato com os mobilizadores de Rio Verde para me capacitar cada vez mais”.



Soares relata ainda que participou de um curso onde teve que pagar e que foi a mesma temática dos cursos oferecidos de forma gratuita pelo Senar. **“Já fiz cursos pagos e vi que eles são a mesma coisa que o Senar fornece. Então podem buscar pelo sistema, pois vale muito, somos muito bem atendidos e os instrutores tem bagagem enorme, aprendi muita coisa e uso tudo em campo para atende de forma eficiente meus clientes”.**

O também piloto agrícola André Marques disse que está se atualizando nunca é demais. **“Buscar conhecimento na área, esse é o meu principal objetivo e o Senar agrega muito conhecimento para nós”.**



SEMENTES CERTIFICADAS: GARANTIA DE QUALIDADE E EFICIÊNCIA PARA SUA PRODUÇÃO!

Adquira apenas sementes
certificadas e não coloque sua
lavoura em risco.



Siga nosso Instagram





MELHOR DIA DO ANO: FESTA DAS CRIANÇAS

■ Por **Maria Laura**

Os praticantes da equoterapia Primeiro Sorriso esperam o ano inteiro pelo Dia das Crianças, data que há 18 anos é comemorada na fazenda do coordenador, Alvanir Junior. A diversão é garantida e os alunos ficam livres para escolher de qual atividade participar. Brincam no pula-pula, soltam pipa, passeiam de trator, dançam, fazem trilha, visitam os animais e se deliciam com almoço, frutas e guloseimas. O contato com a natureza e o **“sair da rotina”** faz com que o dia seja celebrado com mais entusiasmo, tanto por prati-

cantes quanto pelos professores, colaboradores e patrocinadores que se mobilizam para fazer do evento especial. O praticante, Mateus Levino que estava acompanhado da mãe Maria Levino e da irmã, Maiane, comentou todo feliz, **“pessoal da equoterapia são amigos”**. Mayane

ressaltou o quanto esse dia faz bem aos participantes, **“essa festa que eles proporcionam na fazenda é muito boa pela interação social e brincadeiras que de fato os incluem”**.



Em sua 18ª edição a Festa das Crianças contou com 300 participantes, que aproveitaram o dia na fazenda. Para o coordenador, Alvanir Junior, conseguir proporcionar momentos assim para os praticantes da Primeiro Sorriso e do Centro de Ensino Bom Pastor é gratificante. **“Há tantos anos conseguimos fazer essa festa, ver todos com um sorriso se divertindo com a programação que preparamos exclusivamente para eles, só mostra que o Sindicato Rural de Rio Verde e a Prefeitura Municipal estão fazendo um ótimo trabalho”.**

A professora do Centro de Ensino Especial Bom Pastor, Dilma Freitas Mouro, já acompanha os alunos na festa há dois anos e diz o quanto eles esperam por esse dia das crianças na fazenda. **“Parece simples mas é essencial pra eles, pois esse é um bom momento para socialização. Interagir com os alunos de outros centros de ensino, contato com a natureza e com os animais é fundamental”,** explicou a professora.

Não é somente as crianças que se divertem, os responsáveis também aproveitam. Maria de Fátima Gonçalves é mãe de Júlio Cesar Gonçalves, praticante da equoterapia há cinco anos e pela primeira vez esteve na festa. **“Em cinco anos é a primeira vez que ele participa, conseguiu aproveitar brincando, visitando os animais e eu adorei ver ele assim, além de aproveitar a natureza”.**





PANELINHA GOIANA



Foto: globo.com

INGREDIENTES

- 1 E 1/2 COPOS AMERICANOS DE ARROZ
- ÓLEO PARA REFOGAR
- 150 G DE COSTELINHA DE PORCO EM PEDAÇOS PEQUENOS
- 150 G DE CARNE DE SOL DESSALGADA
- 150 G DE LINGUIÇA DE PORCO TEMPERADA (DE PREFERÊNCIA CASEIRA)
- 1 ESPIGA DE MILHO VERDE (RETIRAR OS GRÃOS DO SABUGO COM A FACA)
- 3 COLHERES DE PALMITO PICADO (OU GUEROBA)
- ALGUMAS FATIAS DE QUEIJO COALHO
- ALHO, CEBOLA, SAL, PIMENTA VERDE, PIMENTA DE CHEIRO E CHEIRO VERDE A GOSTO

Modo de preparo:

Coloque o óleo e refogue as carnes começando pela costelinha até dourar (colocando água aos poucos para cozinhar bem).

Se tiver juntado muito óleo por causa da costelinha, retire o excesso.

Coloque os temperos, menos o cheiro verde e refogue mais um pouco.

Junte o palmito e o milho e mexa bem.

Acrescente o arroz e refogue bem.

Coloque água até cobrir o arroz e espere o cozimento em fogo brando (se necessário, acrescente mais água aos poucos).

Quando o arroz estiver seco, coloque fatias de queijo coalho por cima, acrescente o cheiro verde, tampe a panela e espere derreter o queijo para servir.

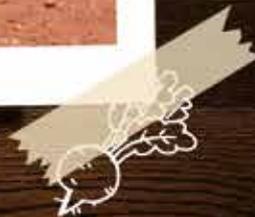


FOTOGRAFIA

FOTO:
LORENZO GUERREIRO SUET DESDE
CEDO CONHECENDO O TRABALHO
ÁRDUO DO AGRONEGÓCIO



Foto: Max Gomes



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





PROTEÇÃO FINANCEIRA **PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO**

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612